





ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 003.2024-SAS

1. INTRODUÇÃO

A consecução de políticas públicas eficientes e eficazes que promovam o bem-estar social é um dos principais objetivos da Administração Pública. Dentro deste contexto, o programa de aluquel social se apresenta como uma valiosa estratégia para atender famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, provendo-lhes não apenas um teto sob o qual viver, mas também a segurança e dignidade que vêm com o acesso a um lar adequado. A Lei nº 14.133, de abril de 2021, por meio de seu art. 5°, ressalta a importância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, dentre outros, como norteadores das ações administrativas, exigindo planejamento detalhado e justificado das contratações públicas.

Diante disso, a Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante - CE, identificando a urgente necessidade de alocação habitacional para a Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso, CPF 758.498.523-87, e sua composição familiar, por meio de um programa de aluguel social, propõe a contratação de locação de um imóvel que atenda aos requisitos mínimos de acessibilidade, segurança, e infraestrutura adequada, conforme exige a legislação e os princípios da administração pública.

Este documento tem o propósito de introduzir o Estudo Técnico Preliminar (ETP), etapa inicial de planejamento desta contratação, conforme delineja o art. 18 da Lei nº 14.133/2021, visando caracterizar de maneira clara e objetiva a necessidade pública que se busca atender. Pretende-se, portanto, que este estudo não somente esclareça os aspectos técnicos e legais envolvidos, mas também eleve a transparência e assegure a eficiência desta contratação, alinhando-a ao interesse público e as diretrizes do planejamento estratégico municipal, promovendo assim o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social da população de São Gonçalo do Amarante – CE.

2. Descrição da Necessidade da Contratação

A contratação de um imóvel para locação com a finalidade de aluguel social, no município de São Gonçalo do Amarante - CE, destina-se a atender a uma demanda urgente e prioritária de fornecimento de moradia adequada para a Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso, CPF 758.498.523-87, e sua composição familiar. Esta família encontra-se em uma situação de vulnerabilidade social acentuada, o que demanda uma intervenção imediata do poder público para garantir o direito fundamental à moradia, conforme prioritizado pela administração pública e em conformidade com os objetivos da Lei nº 14.133/2021.

A necessidade advém da condição de vulnerabilidade da Sra. Simone e de seus









familiares, que atualmente não dispõem de um lar que atenda às mínimas condições de habitabilidade, segurança e acessibilidade. Tal cenário compromete não apenas a dignidade, mas também a saúde e o bem-estar de todos os membros da família, incluindo crianças e um idoso, o que aumenta a urgência na busca por soluções habitacionais adequadas.

O atendimento a essa necessidade através da locação de um imóvel adequado para aluguel social visa promover a inclusão social da família, garantindo-lhe um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento pessoal e coletivo, bem como a estabilidade necessária para que possam reconstruir suas trajetórias de vida de maneira digna e autônoma.

Portanto, a contratação almejada, além de cumprir com o princípio constitucional do direito à moradia, alinha-se aos princípios da eficiência e do interesse público, promovendo o bem-estar social e atendendo às urgências de cidadãos em situação de risco, conforme estabelecido pela Lei nº 14.133/2021. Está evidenciada, assim, a necessidade de se proceder com a locação de um imóvel que esteja em conformidade com os critérios de acessibilidade, localização, segurança e infraestrutura adequados, de modo a atender de forma satisfatória as necessidades específicas da família da Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso.

3. Área requisitante

Área requisitante	Responsável
Fundo Municipal de Assistencia Social	VITÓRIA CAVALCANTE BRAGA

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Na fase preparatória do processo licitatório para a locação de imóvel destinado ao aluguel social, é imperativo estabelecer os requisitos da contratação que sejam necessários e suficientes para a definição e escolha da solução mais adequada. Ao prever tais requisitos, deve-se observar critérios e práticas de sustentabilidade, em concordância com as leis e regulamentações específicas aplicáveis, além de se garantir padrões mínimos de qualidade e desempenho que assegurem a eficácia e a eficiência da futura contratação. Este estudo visa, portanto, fundamentar os requisitos essenciais para que a solução contratada atenda de forma plena as necessidades identificadas, promovendo o bem-estar e dignidade da Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso e sua composição familiar, sem sacrificar a competitividade do processo licitatório.

- Requisitos gerais: O imóvel a ser locado deverá possuir no mínimo dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, sendo acessível para pessoas com mobilidade reduzida ou que possam demandar adaptações para tal, garantindo o conforto e a segurança dos ocupantes. É fundamental encontrar-se em bom estado de conservação e higienização.
- Requisitos legais: A locação deverá obedecer a todos os preceitos legais aplicáveis à espécie, incluindo as disposições da Lei Federal nº 8.245/91 (Lei do Inquilinato) e do Código Civil, no que couberem, além das normas municipais pertinentes à









ocupação e ao uso do solo urbano em São Gonçalo do Amarante - CE. Todos os documentos do imóvel devem estar regularizados e em dia, incluindo certidões negativas de ônus e litígios.

- Requisitos de sustentabilidade: Priorização por imóveis que adotem práticas de sustentabilidade, como sistemas de reuso de água, energia solar ou materiais sustentáveis na construção. Deve ser incentivada a eficiência energética, incluindo a iluminação natural e a ventilação adequada, bem como a disposição para implementação de coleta seletiva de resíduos.
- Requisitos da contratação: O imóvel deve estar situado em local seguro, com fácil acesso a serviços essenciais como saúde, educação e transporte público. A vizinhança deve possuir infraestrutura adequada, com vias de acesso pavimentadas, iluminação pública e serviços de segurança que assegurem a integridade física e o bem-estar da Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso e de sua família.

Concluindo, os requisitos propostos visam assegurar que a contratação para locação de imóvel no âmbito do aluquel social atenda integralmente às necessidades da beneficiária e de sua família, sem impor especificações excessivas que limitem indevidamente o espectro de competição no processo licitatório. Dessa forma, esperase fomentar a participação de um número maior de ofertantes, assegurando a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, alinhada aos princípios da eficiência, da economicidade e da sustentabilidade, conforme estabelece a Lei nº 14.133/2021.

5. Levantamento de mercado

A locação é bastante simplificada podendo ser oferecida por qualquer área, no entanto devido as necessidades da Locação para a moradia da família da Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso, CPF: 758.498.523-87, que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

Diante das necessidades apontadas neste estudo, o atendimento à solução exige o aluquel de imóvel para atender a família da Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

6. Descrição da solução como um todo

A solução consistirá do aluquel se dará devido a situação de vulnerabilidade da Sra. Simone;

Desta forma, dar-se à necessidade de garantir moradia à família em situação de vulnerabilidade social temporária estando esta enquadrada no perfil para acesso ao benefício aluguel Social o que justifica o pedido de CONTRATAÇÃO para locação desse Imóvel residencial por parte dessa Secretaria de Assistência









Social a família da Sra. Simone de Castro Nascimento e domiciliada na Sede do município de São Gonçalo do Amarante- CE, e em situação de vulnerabilidade e ou risco social, com base no relatório social.

7. Estimativa das quantidades a serem contratadas

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD.	UND.			
1	Locação de imóvel	12,000	Mês			
Especificação: LOCAÇÃO DE IMÓVEL						

8. Estimativa do valor da contratação

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD.	UND.	V. UNIT (R\$)	V. TOTAL (R\$)		
1	Locação de imóvel	12,000	Mês	400,00	4.800,00		
Especificação: LOCAÇÃO DE IMÓVEL							

Deste modo, como tendo como parâmetro as pesquisas de preços realizadas, temse que o valor médio estimado, conforme dados demonstrados acima, totalizam a monta de R\$ 4.800,00 (quatro mil, oitocentos reais)

9. Justificativas para o parcelamento ou não da solução

Será pago mensalmente, conforme exposto no laudo.

10. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação ainda não está incluída no Plano de Contratações Anual em razão de sua superveniência, contudo, será encaminhada para inclusão, após a autorização da autoridade competente. Vale ressaltar que a contratação se compatibiliza com os demais instrumentos de planejamento.

11. Resultados pretendidos

A busca pela locação de imóvel para fins de aluguel social, visando ao abrigo da Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso e sua composição familiar, fundamenta-se nos princípios estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021, que orienta as contratações públicas a atenderem com eficácia às necessidades da administração pública, garantindo ao mesmo tempo a observância ao princípio da economicidade e da eficiência no emprego dos recursos públicos.

O principal resultado pretendido com esta ação é garantir, de forma célere e efetiva, a alocação de um imóvel que atenda aos requisitos fundamentais para o bem-estar e dignidade da família da Sra. Simone, considerando-se as disposições do art. 5° da mencionada lei. Neste caso, a contratação deve assegurar:

• Adequação às necessidades: Garantir que o imóvel ofereça as condições







necessárias de habitabilidade, acessibilidade, segurança e localização, conforme especificado, para atender às demandas pessoais e sociais da família em questão.

- Economicidade: Obter uma solução economicamente vantajosa para a administração pública, que maximize a eficiência do gasto público sem comprometer a qualidade e a adequação do imóvel às necessidades da família, alinhado ao estabelecido no art. 23 da Lei nº 14.133/2021.
- Transparência e legalidade: Assegurar que todo o processo de contratação seja conduzido em conformidade com os princípios de transparência, legalidade e impessoalidade, promovendo a isonomia e garantindo a obtenção de propostas que refletem as melhores condições disponíveis no mercado, de acordo com o art. 11 da Lei nº 14.133/2021.
- Promoção do desenvolvimento sustentável: Contribuir para a promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável, ao prover condições de moradia digna à Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso e sua família, promovendo ações que estejam em consonância com uma perspectiva de desenvolvimento que respeite os princípios do desenvolvimento nacional sustentável, conforme orientação do art. 5° da Lei n.º 14.133/2021.

Adicionalmente, espera-se que a contratação reforce a integridade das ações administrativas, evitando contratações com sobrepreço ou inexequíveis e o superfaturamento na execução do contrato, alinhando-se efetivamente aos objetivos de eficiência e eficácia estabelecidos no art. 11 da mesma Lei.

Por fim, o aluguel social, ao ser efetivado nos moldes do planejamento realizado e seguindo rigorosamente as diretrizes legais vigentes, tem o potencial de representar um modelo replicável de resposta à questão habitacional de vulnerabilidade social, estabelecendo um precedente positivo para futuras ações semelhantes por parte da administração pública municipal.

12. Providências a serem adotadas

O imóvel deve estar em estado de servir ao uso a que se destina, ao atendimento adequado e digno à família da Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso, mas também a conformidade do processo de contratação com a legislação vigente.

13. Possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras

A contratação para locação de imóvel destinado ao aluguel social, no município de São Gonçalo do Amarante – CE, embora voltada para atender a uma necessidade social premente, pode gerar impactos ambientais que precisam ser reconhecidos e mitigados. Sempre atentos às disposições da Lei nº 14.133/2021, que preconiza a observância ao desenvolvimento nacional sustentável e à eficiência nas contratações públicas, faz-se necessário o levantamento dos possíveis impactos ambientais decorrentes da referida locação e a propositura de medidas mitigadoras adequadas.

• Impactos no Consumo de Recursos: A ocupação do imóvel por uma família pode acarretar o aumento do consumo de recursos hídricos e energéticos. Para mitigar esses impactos, sugere-se a instalação de dispositivos economizadores de água







em torneiras e chuveiros, bem como a utilização de lâmpadas de LED, que possuem maior eficiência energética.

- Geração de Resíduos: A mudança e a consequente adaptação ao novo lar podem resultar no aumento da geração de resíduos sólidos. A mitigação desse impacto passa pela promoção de práticas de redução, reuso e reciclagem, com a disponibilização de informações aos moradores sobre a segregação correta de resíduos e os pontos de coleta seletiva no município.
- Emissões de Gases de Efeito Estufa: A locação de imóveis pode implicar em deslocamentos frequentes dos moradores para acessarem serviços e comércios. Como medida mitigadora, propõe-se estimular o uso de transportes públicos ou alternativos sustentáveis, como bicicletas, além da seleção de imóveis em locais com fácil acesso a serviços essenciais.
- Impactos na Fauna e Flora Locais: Embora menor, há o risco de impactos sobre a biodiversidade local, especialmente em áreas mais afastadas do centro urbano. Recomenda-se a realização de vistorias para identificação de potenciais impactos e o estabelecimento de pequenas áreas de vegetação no entorno ou no próprio imóvel, quando possível, para promoção da biodiversidade local.

Essas medidas estão alinhadas aos preceitos de eficiência, economicidade e desenvolvimento nacional sustentável, destacados no Art. 5° da Lei nº 14.133/2021. Sua implementação visa não somente a minimização dos impactos ambientais decorrentes da locação de imóveis para fins sociais, mas também a promoção de um modelo de habitação que seja sustentável e acessível, contribuindo para a conscientização e a integração da família beneficiada ao meio ambiente e à comunidade local.

14. Posicionamento conclusivo sobre a viabilidade e razoabilidade da contratação

Considerando as análises e estudos realizados ao longo da fase preparatória do processo de contratação para a locação de imóvel destinado ao aluguel social, para atendimento às necessidades da Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso e sua composição familiar, conclui-se favoravelmente pela viabilidade e razoabilidade da contratação, com fundamento nas disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Este posicionamento é baseado, primeiramente, nos imperativos legais que regulam as contratações públicas, de modo especial aqueles voltados ao atendimento do interesse público e à observância dos princípios da eficiência, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável. A Lei 14.133/2021 estabelece, em seu art. 5°, a necessidade de a Administração Pública observar, na aplicação da lei, princípios que assegurem as melhores condições de contratação.

A escolha pela locação de um imóvel para fins de aluguel social atende de maneira direta ao princípio da eficiência e do interesse público (art. 5°, Lei 14.133/2021), garantindo à família beneficiária condições dignas de moradia, com imediata repercussão social e contribuição ao desenvolvimento sustentável da comunidade local. Além disso, a decisão está em consonância com os objetivos da Lei, de promover contratações que assegurem a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública (art. 11, I).









As análises técnicas e levantamentos de mercado realizados antecipadamente, conforme determina o art. 18 da Lei 14.133/2021, contribuíram para a comprovação da viabilidade técnica e econômica da contratação. Este estudo comparativo das opções disponíveis e o detalhamento das necessidades específicas da família beneficiária asseguram que a escolha pelo objeto da contratação atende aos critérios de razoabilidade e de adequadamento às necessidades do serviço público a ser atendido.

O procedimento adotado para a realização do Estudo Técnico Preliminar, com a posterior definição do objeto da contratação, está fundamentado no art. 18, VI, que preconiza o orçamento estimado com base nos preços de mercado (art. 23) como um dos pilares para a fase preparatória do processo licitatório. Dessa forma, a estimação do valor da contratação se mostrou alinhada aos valores praticados no mercado, conferindo legitimidade e transparência à futura contratação, em total observância ao princípio da economicidade.

Ademais, o procedimento adotado para a seleção e contratação atende aos princípios de isonomia e competitividade entre os possíveis locadores (art. 11, II), garantindo que o processo conduza à escolha mais vantajosa à Administração Pública e, ao mesmo tempo, satisfatória ao atendimento das diretrizes de políticas públicas de assistência social.

Por todos esses aspectos, considerando-se ainda as salvaguardas ambientais, sociais e econômicas envolvidas, conclui-se pela total viabilidade e razoabilidade da contratação proposta para locação do imóvel destinado a aluguel social à Sra. Simone de Castro Nascimento Barroso e sua composição familiar. Tal posicionamento está em total acordo com os propósitos almejados pela Lei nº 14.133/2021, assegurando o atendimento às demandas por moradia digna de forma eficiente, sustentável e economicamente vantajosa para a Administração Pública.







São Gonçalo do Amarante / CE, 28 de maio de 2024

EQUIPE DE PLANEJAMENTO

assinado eletronicamente Wyllian Cristian Nobre de Sousa MEMBRO

assinado eletronicamente Deisiany Maria Almeida Barbosa MEMBRO

assinado eletronicamente ALANNA DE ABREU RODRIGUES ROCHA MEMBRO

> assinado eletronicamente Maria Fabiola Alves de Castro PRESIDENTE

